

Desde a última segunda-feira (21), os rondonistas da Universidade Federal do Pampa trabalham em 17 escolas do município de Orobó, região do agreste pernambucano. Serão 35 oficinas e minicursos desenvolvidos para a comunidade escolar e habitantes da cidade. No primeiro dia de trabalho, mais de 200 alunos participaram das oficinas de reciclagem, esporte, arte em material escolar, dança e cinema.

A rondonista Jonathaline Apollo, acadêmica de curso de Farmácia da Unipampa, ministrou a oficina de Cosméticos e plantas medicinais. Segunda ela, o início das atividades lhe proporcionou muito aprendizado e desafio:

"O primeiro dia foi incrível, pois despertou muito a curiosidade das crianças. No final da oficina todas as crianças agradeceram e pediram pra gente voltar", afirma.

Para a secretária de Assistência Social, Joseane de Abreu, o trabalho dos rondonistas trouxe novas possibilidades e expectativas para a cidade:

"Recebemos com muito entusiasmo, todos os profissionais e alunos que atuam no Projeto Rondon e durante esta pequena estadia, estamos nos sentindo privilegiados, pois todas as expectativas estão sendo superadas. Ressalto a grande contribuição desse Projeto ao município de Orobó, e seu papel relevante na inclusão social do seu público-alvo. Ainda, a sua atuação tem levado conhecimentos, alegria, motivação e novas perspectivas a todos que direto ou indiretamente tem participado das atividades".



Realização de atividades em Orobó, Pernambuco. Os alunos da UFRPE, após a conclusão das atividades em Orobó.